

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p958-976

EXPANSÃO URBANA E A QUALIDADE DE VIDA NA ZONA NORTE DA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB

URBAN EXPANSION AND QUALITY OF LIFE IN THE CITY OF CAJAZEIRAS'S NORTH ZONE

Sidclay de Moura Bezerra Junior¹
Filipe Valentim Afonso²
Marina Goldfarb de Oliveira³
Yanna Karla Garcia Silva⁴

RESUMO: Introdução: Intensificada a partir da década de 1960 no Brasil, em geral a expansão urbana ocorre por meio da ocupação e transformação das terras rurais próximas às terras urbanas. Nesse sentido, atualmente observa-se um questionamento quanto à qualidade de vida ofertada aos moradores dessas áreas periurbanas, especialmente em cidades médias, de crescimento recente, envolvendo discussões relacionadas à sustentabilidade, mobilidade e acessibilidade. **Objetivo:** Investigar a qualidade de vida dos moradores que residem nos bairros localizados na zona norte na cidade de Cajazeiras, Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de uma investigação qualitativa, do tipo observacional descritiva, cujo intento foi analisar a qualidade de vida urbana da população residente no bairro Colorado, localizado na zona norte de Cajazeiras - PB. **Resultados:** Foi possível constatar que, assim como visto em outros centros urbanos, a expansão urbana não planejada causou intercorrências que ainda afetam diretamente o acesso a equipamentos e infraestrutura urbana públicos para os residentes dessas localidades, que refletem intrinsecamente na qualidade de vida dessa parcela da população. **Considerações finais:** Foi observado que medidas como inclusão de políticas públicas, inclusão social, proteção ambiental e o desenvolvimento de uma infraestrutura adequada, podem garantir que todas as camadas da população possam se beneficiar das oportunidades oferecidas pelo crescimento urbano.

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: sidclay.arq@gmail.com.

² Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: 000727@fsmead.com.br.

³ Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: 000729@fsmead.com.br.

⁴ Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: 000850@fsmead.com.br.

Palavras-chave: Expansão urbana; qualidade de vida, bordas urbanas.

ABSTRACT: Introduction: Intensified since the 1960s in Brazil, urban expansion generally occurs through the occupation and transformation of rural lands close to urban lands. In this sense, there is currently a questioning regarding the quality of life offered to residents of these peri-urban areas, especially in medium-sized cities with recent growth, involving discussions related to sustainability, mobility and accessibility. **Objective:** Investigate the quality of life of residents living in neighborhoods located in the northern zone of the city of Cajazeiras, Paraíba. **Methodology:** This is a qualitative, observational and descriptive investigation, whose aim was to analyze the quality of urban life of the population living in the Colorado neighborhood, located in the north of Cajazeiras - PB. **Results:** It was possible to verify that, as seen in other urban centers, unplanned urban expansion caused complications that still directly affect access to public urban equipment and infrastructure for residents of these locations, which intrinsically reflect on the quality of life of this portion of the population. **Final considerations:** It was observed that measures such as the inclusion of public policies, social inclusion, environmental protection and the development of adequate infrastructure can ensure that all sections of the population can benefit from the opportunities offered by urban growth.

Keywords: Urban expansion; quality of life, urban edges.

1 INTRODUÇÃO

Observa-se, no Brasil, que o crescimento da mancha urbana foi intensificado a partir da década de 1950, como consequência do processo de industrialização do país, levando grande parte da população a se tornar urbana em um curto período de tempo, acelerando a produção de “novos” espaços, ditos não centrais. Logo, como consequência desse processo, hoje se entende que a expansão está atrelada à desigualdade socioespacial, que também corresponde a uma diferença na qualidade de vida (Tabosa, 2017).

Podemos entender expansão urbana como um processo de ampliação do tecido urbanizado. A partir da mudança da delimitação da zona rural, incorporando áreas mais próximas àquelas com infraestrutura urbana já consolidada, as quais são chamadas de zonas periurbanas, é importante ressaltar que, para compreender a relação entre a expansão urbana e o planejamento urbano no Brasil, é preciso reportar-se ao Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257 de 2001), onde foi estabelecido, com maior clareza e acuracidade, os modos como a gestão do município pode traçar diretrizes e princípios para tomar decisões coerentes e direcionar o avanço urbanístico ou não (Mocci *et al.*, 2021).

A partir desses processos de urbanização acelerada e dispersa, observa-se um grande questionamento sobre a qualidade de vida urbana que está sendo ofertada aos moradores nos municípios, assim como remete a discussões relacionadas à sustentabilidade do lugar, principalmente com relação aos problemas de mobilidade e acessibilidade urbana (Dotto *et al.*, 2019).

Com base nesse contexto, é importante ressaltar que esses bairros são frutos das expansões da nova delimitação entre urbano e rural e, por meio disso, é necessário analisar a qualidade de vida dos residentes desses bairros que apresentam distanciamento do centro urbano da cidade, assim a qualidade de vida apresenta conceitos diversificados, neste trabalho, identificamos a definição de qualidade de vida

atrelada a atributos como saúde, educação, renda, habitação, meio ambiente e seus recursos (Pereira *et al.*, 2012).

Qualidade de vida é um conceito amplo e, por vezes subjetivo, que pode envolver bem-estar e aspectos psicológicos, bem como, aspectos mais concretos, tais como a facilidade da população de ter acesso a serviços públicos, à moradia de qualidade, à infraestrutura de qualidade na localidade em que reside. Observa-se que a distribuição espacial dos fenômenos sociais vem proporcionando, nos últimos anos, uma grande preocupação não apenas no Brasil, como em outros países, em desenvolvimento e subdesenvolvimentos que são a mesma coisa, além de que o Brasil é um país em desenvolvimento. Nesse sentido, é observado que comunidades de classe baixa tendem a se concentrar em áreas geográficas específicas, logo, identificar essas populações e direcioná-las para as políticas de atenção social são estratégias fundamentais tanto para o planejamento social como para as políticas públicas (Bonat *et al.*, 2009).

Diante disso, podem ser observados alguns problemas decorrentes da expansão urbana desordenada, como ocupação de áreas de proteção ambiental, formação de favelas e assentamentos informais, bem como fragmentação do tecido urbano. Esses tipos de efeitos refletem problemas sociais, ambientais e econômicos para a população e para o meio ambiente (Martins, 2012).

Com base nas reflexões sobre expansão urbana e qualidade de vida expostas acima, nesse estudo abordaremos os aspectos da expansão urbana da cidade de Cajazeiras, localizada no sertão da Paraíba, com ênfase no bairro intra-urbano da zona norte. A expansão dessa região teve início nos anos 1960, com a criação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), o que resultou na criação dos bairros ao seu redor. A criação de novos loteamentos e bairros se deu distante do centro urbano da cidade, como os loteamentos de Casas Populares, Joca Claudino e Bairro Universitário. Esses bairros, situados na zona norte, abrigam grande parte da população da cidade, que enfrenta desafios socioambientais e desigualdades socioespaciais. Anteriormente eram áreas rurais; agora são regiões periurbanas habitadas e que apresentam questões relacionadas à infraestrutura urbana e qualidade de vida (Sousa, 2016).

Considerando o exposto, o objetivo do presente estudo é proporcionar uma ampla visão da qualidade de vida dos moradores que residem na área periférica intra-urbana do bairro Colorado, localizado na zona norte na cidade.

É importante observar a qualidade de vida da população que reside em locais afastados nos centros comerciais e administrativos dos municípios, considerando, por exemplo, o traslado que precisa realizar para conseguir realizar atividades básicas, como atendimento para saúde, educação, lazer, comércio e trabalho, dificultando a vida dos moradores e o desenvolvimento físico, mental e social da população. Verificar a qualidade de vida, seus desafios, serviços básicos, bem como as desigualdades socioeconômicas e o acesso ao centro comercial da cidade de Cajazeiras-PB destacam-se como os principais incentivos para a realização dessa pesquisa. Por se tratar de um recorte espacial surgido recentemente, em comparação ao restante da malha urbana, os bairros da zona norte de Cajazeiras foram poucos explorados no que concerne ao campo do urbano, logo, a pesquisa também se justifica pela ausência de estudos prévios e contribuintes para um processo atual em andamento. O estudo servirá como um informativo de caráter acadêmico, alertando sobre as condições sociais sujeitadas aos moradores que residem distante do centro comercial e administrativo de Cajazeiras, a exemplo dos da zona norte.

2 OBJETIVOS

2.1. Geral

- Investigar a qualidade de vida dos moradores que residem nos bairros localizados na zona norte na cidade de Cajazeiras, Paraíba.

2.2 Específicos

- Entender as dinâmicas intraurbanas com relação às distâncias entre a localização das moradias e os equipamentos urbanos básicos;
- Estudar a morfologia urbana e o uso da ocupação da zona norte;
- Averiguar a qualidade física dos espaços livres públicos presentes na zona norte.

3 METODOLOGIA

3.1 Pesquisa bibliográfica

A pesquisa bibliográfica é reconhecida como uma das fases iniciais e primordiais no âmbito da abordagem científica, pois através dela é possível englobar todo o material público existente que é associado ao tema que se vai analisar e, assim, determinar o escopo e a essência da problemática (Lakatos; Marconi, 2010).

Com isso, a revisão de literatura possibilitou um embasamento teórico para melhor compreensão dos conceitos e construção das ideias que abrangem a área do estudo. Em vista disso, buscou-se as referências por meio de artigos científicos, livros físicos e digitais, monografias, teses e dissertações, extraídos de repositórios eletrônicos, em que se destacam o da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), além das bases da biblioteca digital do Google Acadêmico e SciELO.

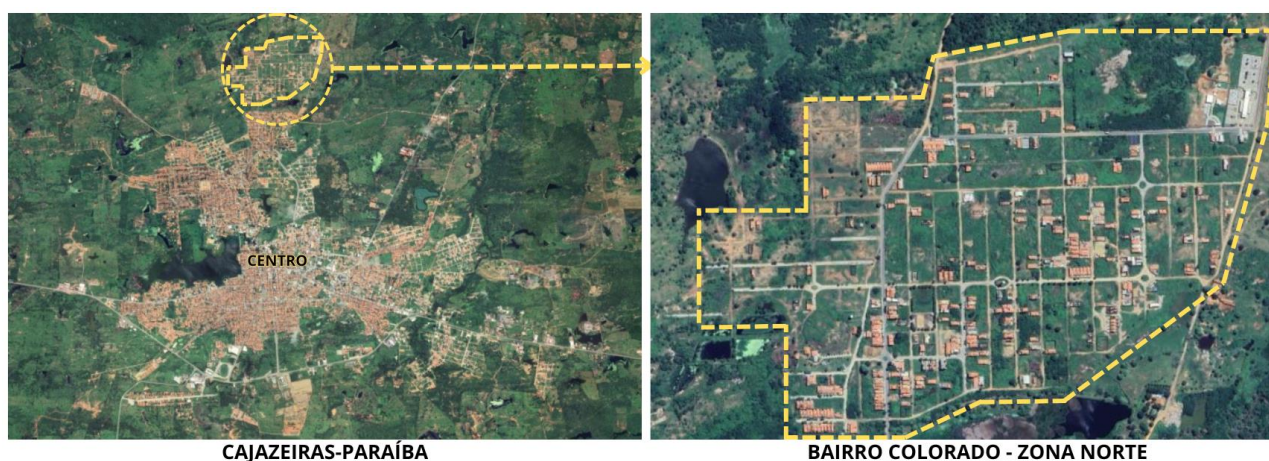
Os principais autores que contribuíram para a construção do estudo relacionado ao tema qualidade de vida foram Londe *et al* (2014), Magalhães *et al* (2007), Souza *et al* (2020) e Tabosa, (2017). Para abordar sobre expansão urbana, teve como base a pesquisa de Campos *et al* (2021) e Felipe *et al* (2020), que

contribuíram para descrever sobre os principais aspectos relacionados ao crescimento urbano. Oliveira (2014), juntamente com a de Villaça (1998), foi o principal incentivo para realizar o estudo voltado para as bordas urbanas (áreas periurbanas), justificando os motivos que levam o perímetro, que era rural, é redesenhado, e parte é alocada para a área urbana.

3.2 Definição da área

A pesquisa tem como interesse estudar a zona norte da cidade de Cajazeiras, grande recorte do município, composto pelos 13 bairros. Dentre desses, selecionou-se o Bairro Universitário, mais conhecido como Colorado, onde, dentro dele, identificam-se três loteamentos: Loteamento Luar Campus Universitário, Loteamento Colinas do Oeste e Loteamento Luar Cidade Universitária. A escolha deles se deu por se configurarem como as áreas mais periféricas da cidade em seu limite ao norte, exatamente na transição entre urbano e rural (figura 1).

Figura 1. Vista de satélite da cidade de Cajazeiras, com aproximação ao bairro Colorado, na zona norte.



Fonte: Autoria Própria, 2024.

3.3 Coleta de dados

A coleta de dados ocorreu por meio de visitas *in loco*, para que, assim, fosse possível efetuar um levantamento dos aspectos positivos e negativos observados, verificando os estados atuais em que se encontram os ambientes construídos aos residentes dos bairros da zona norte de Cajazeiras. Ao longo da visita, realizamos registros fotográficos e anotações, para pontuar problemas e aspectos da infraestrutura urbana.

3.4 Sistematização dos dados

Foram consideradas, como aspectos referentes à qualidade de vida, as variáveis mais concretas relacionadas à infraestrutura e equipamentos públicos no bairro e proximidades.

Logo, foram analisados e conferidos todos os dados encontrados no estudo de campo para a construção dessa pesquisa, essas informações foram sistematizadas em mapas temáticos sobre morfologia urbana e infraestrutura urbana. Os mapas realizados foram: uso e ocupação, construído e não construído, público e privado, perfil fundiário, malha viária, hierarquia viária, mapa de vegetações e qualidade das calçadas e tipos de pavimentações das ruas.

3.5 Resultados e Discussão

Após a sistematização, entendemos que o termo qualidade de vida é um conceito subjetivo, e o estudo é de caráter objetivo, assim a finalidade é mensurar alguns pontos que influenciam na qualidade de vida dos moradores local. Num futuro, espera-

se que tais resultados possam ser usados em ações da gestão pública para propor melhoria para qualidade de vida dos moradores dos bairros, promovendo melhorias físicas nas áreas em que residem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Estudo morfológico da área

Em seguida, serão expostos os mapas e suas respectivas análises do bairro Colorado, na zona norte de Cajazeiras-Paraíba, onde mostra o embasamento do estudo, bem como a falta de estruturas no que tange a aspectos que impactam a qualidade de vida dos moradores.

O mapa de perfil fundiário (Figura 2) tem como objetivo analisar as divisões dos lotes urbanos, permitindo observar a regularidade, simetria, proporção e organização das áreas. A análise desses fatores revela os processos de produção do espaço urbano, que segue um planejamento urbano coerente e contínuo.

Figura 2: Mapas de Noli do Colorado.



Fonte: Autoria Própria, 2024.

Observa-se uma predominância de lotes regulares, com um padrão uniforme em tamanhos, formatos e alinhamentos. Trata-se de um loteamento onde todos os lotes retangulares medem 10x25, e apresentam frente e fundo iguais. Em termos de topografia, o bairro está situado numa zona mais alta em relação ao centro urbano da cidade. As casas são todas construídas por uma construtora, e comercializadas por meio do financiamento do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

Ao analisar o mapa de construído e não construído, observam-se as relações entre as áreas construídas, representadas em preto, e os espaços não construídos, indicados em branco. A Figura 2 mostra uma extensa área não edificada. No sul do bairro, vê-se uma maior densidade construtiva, com algumas quadras revelando áreas

descobertas e livres. Isso ocorre devido ao fato de ser um bairro afastado do centro urbano, caracterizando-se como um novo loteamento nas bordas da cidade. Assim, a maioria das casas são modernas e novas, financiadas por construtoras através de bancos. De maneira geral, trata-se de um novo bairro que surge na cidade, localizado nas bordas urbanas do município. A representação do mapa de Público e Privado (Figura 2) tem como objetivo comparar a relação entre os espaços de domínio público, que são acessíveis a todos a qualquer momento, e os espaços privados, que possuem acesso limitado e são restritos ao uso da propriedade.

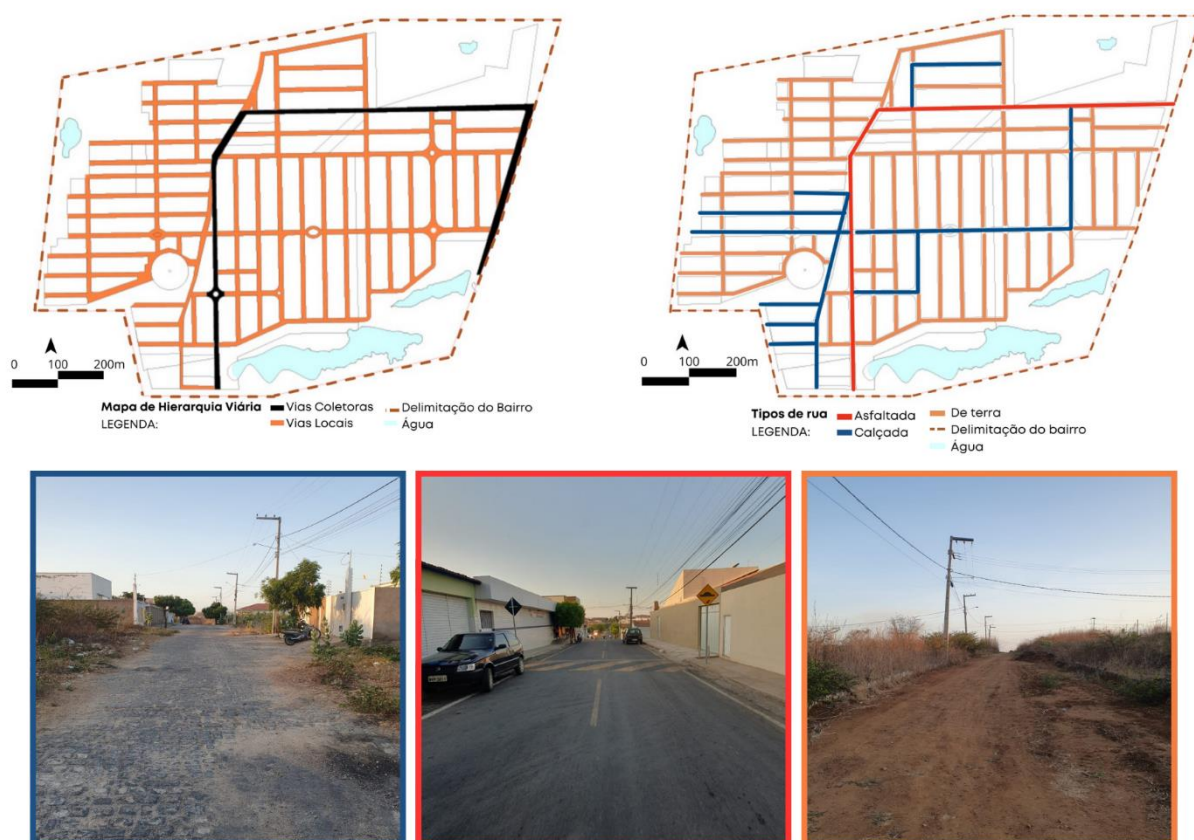
Dessa forma, é evidente que a maior parte da delimitação é representada pela cor preta, que indica o domínio privado, constituído por residências, comércios e instituições. Em contrapartida, os espaços públicos, representados em branco, incluem praças, vias e o acesso. Em resumo, a quantidade de espaços públicos em relação aos privados é insatisfatória, evidenciando a necessidade de aumentar essas áreas para que a população possa aproveitar melhor a cidade e, assim, melhorar sua urbanidade.

No recorte, note-se que quase todas as vias estão conectadas, com várias interconexões entre si. No entanto, há ruas sem saída que delimitam o final do bairro. Além disso, o traçado é bastante regular, com ruas simétricas e de largura uniforme. As vias mais largas são de mão dupla e apresentam um fluxo maior, enquanto nas outras esse fluxo é menor, sendo que algumas ligadas às ruas sem saída.

4.2 Estudo da área a partir de mapas temáticos

O Mapa de Hierarquia Viária (figura 3) é uma representação que classifica e organiza as vias de um território com base em sua função e importância no sistema de transporte. Este mapa ajuda a visualizar as diferentes estradas, ruas e avenidas que estão relacionadas entre si, a representação das vias no bairro do Colorado revela aspectos importantes sobre a infraestrutura local e seu impacto na qualidade de vida dos moradores.

Figura 3: Mapa de Hierarquia Viária.



Fonte: Autoria Própria, 2024.

O levantamento identificou que o bairro possui apenas duas ruas asfaltadas (em vermelho) sendo estas apresentando uma infraestrutura bastante limitada, entretanto, é importante mencionar que o asfalto geralmente está associado a melhores condições de tráfego, segurança e acessibilidade nas ruas. É possível visualizar, por meio da imagem, que existem nove ruas pavimentadas (em azul) com paralelepípedos, sendo este um ponto positivo, pois permite a circulação segura de pedestres; entretanto, por outro lado, evidenciamos a predominância de ruas em terra (em laranja), indicando uma carência significativa de infraestrutura, assim resultando em problemas relacionados com poeira, lama em dias de chuva e dificuldades no acesso a serviços essenciais.

Por meio dos dados obtidos, podemos indentificar que todo esse cenário na infraestrutura de um bairro desempenha um papel fundamental na qualidade de vida

dos seus moradores. No caso do bairro Colorado, a falta de ruas pavimentadas dificulta o acesso a serviços de saúde, educação e comércio, impactando diretamente no cotidiano dos moradores. Com relação à segurança, as vias mal conservadas podem aumentar o risco de acidentes, tanto para motoristas quanto para pedestres.

Dando seguimento ao estudo, os mapas de calçadas (figura 4) são úteis para avaliar a acessibilidade e a segurança das caminhadas na cidade. Além disso, diagnosticar o estado e presença das calçadas é um primeiro passo para projetos que têm como finalidade a inclusão social de pessoas com deficiência.

Figura 4: Mapas de Calçadas e Verde Urbano.



Fonte: Autoria Própria, 2024.

Ao analisar o estudo sobre as calçadas do bairro, percebemos que há poucas calçadas existentes, e todas elas pertencem a casas novas, que estão em bom estado. No entanto, como o bairro não é muito habitado, e as casas são geralmente espalhadas, isso resulta numa falta de caminhabilidade e numa deficiência de calçadas. Além disso, há uma grande quantidade de quadras e lotes vazios.

O mapa de áreas verdes urbanas (figura 4) se refere a um tipo de representação gráfica que mostra as áreas verdes dentro de um entorno urbano. Esses mapas são ferramentas importantes para o planejamento urbano, pois ajudam a identificar espaços que podem ser melhorados, protegidos ou criados para promover o bem-estar dos habitantes. O estudo aponta uma expressiva escassez de árvores no bairro. O local foi planejado numa área em que predominava o verde, sendo necessário um desmatamento significativo da vegetação durante a criação do loteamento. Assim, as casas existentes têm algumas árvores implantadas em suas frentes.

O mapa de Uso e Ocupação do Solo (figura 5) representa diversas categorias de uso, como habitacional, comercial, lazer, e institucional. Seu objetivo é facilitar o planejamento urbano e a gestão do território, ajudando a identificar padrões de desenvolvimento, áreas que requerem proteção e zonas adequadas para novos projetos. Além disso, esses mapas são fundamentais para o cumprimento das normas urbanísticas, e para garantir um desenvolvimento equilibrado do bairro.

Figura 5: Mapa de Uso e Ocupação.



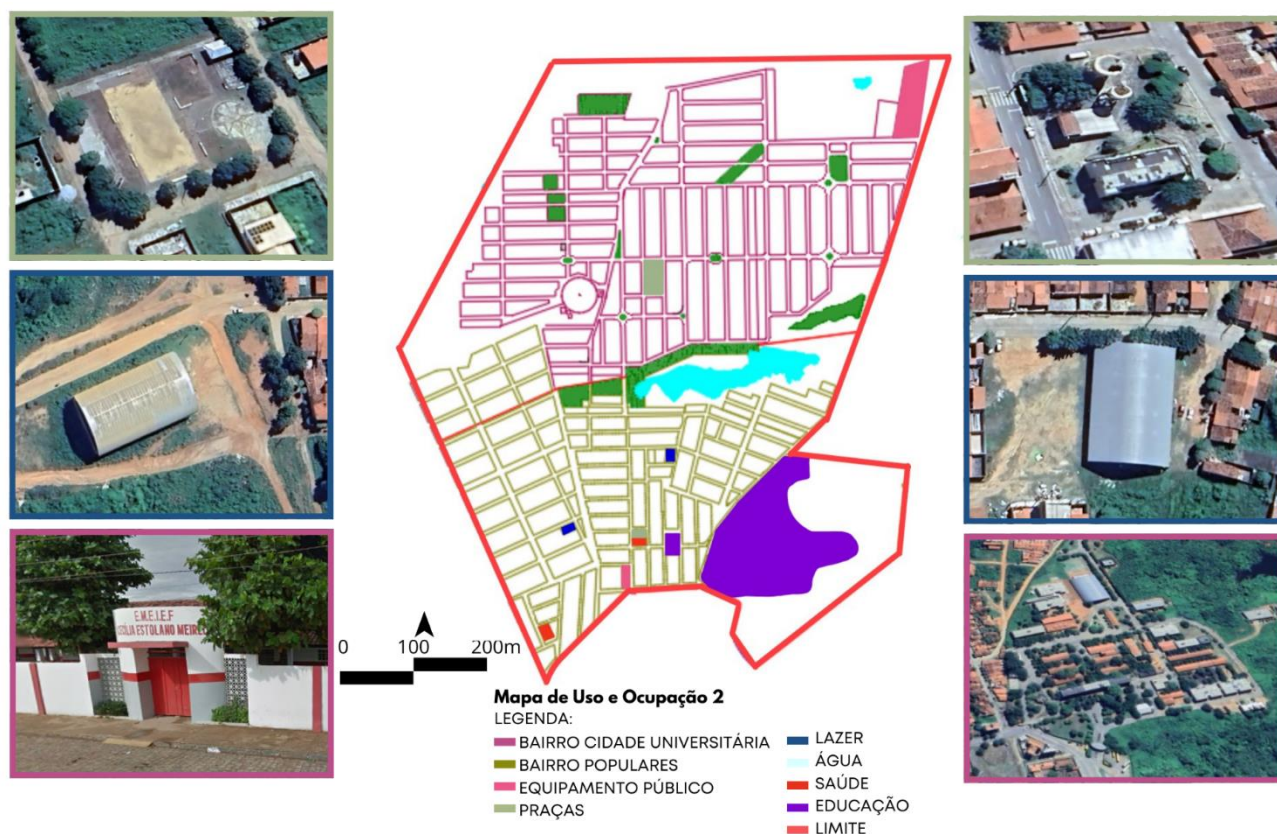
Fonte: Autoria Própria, 2024.

Foi possível observar que a predominância é de residências, representadas pela cor amarela no mapa. Algumas áreas são dedicadas ao comércio e serviços variados, como oficinas de carros e trabalhos autônomos, que estão destacadas em laranja. Quanto às áreas de lazer, existe apenas uma praça, indicada em verde. Em relação aos equipamentos públicos, o Detran atrai pessoas de outros bairros em busca de seus serviços. Dada a pouca diversidade de usos, optamos por fazer uma versão abrangendo uma área maior do mapa de uso e ocupação para entender melhor a oferta de atividades nas proximidades.

A partir da análise do mapa de uso e ocupação do solo, abrangendo os loteamentos na figura 6, foi possível inferir que a localização e a infraestrutura dos bairros ao norte, especialmente em relação ao bairro do Colorado e seu entorno,

possui um impacto significativo na qualidade de vida dos moradores. Enquanto o Colorado se caracteriza por um desenvolvimento recente, com um planejamento focado na habitação, os bairros adjacentes, que abrigam casas populares, apresentam um cenário mais complexo, enriquecido em termos de infraestrutura.

Figura 6: Mapa de Uso e Ocupação do Solo.



Fonte: Autoria Própria, 2024.

Os bairros mencionados oferecem uma gama de equipamentos públicos, como quadras poliesportivas, praças, uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que são imprescindíveis para o bem-estar da comunidade. Em relação à educação foi identificada a presença de instituições, como o Colégio EMEIEF Cecília Estolano Meireles e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Estas instituições não apenas promovem a educação, mas atuam como polos de desenvolvimento social e cultural, contribuindo para a formação de uma comunidade mais integrada e ativa.

Devido à interação entre os bairros, foi observado que o Colorado é influenciado positivamente pelos equipamentos públicos da área adjacente, sugerindo que a qualidade de vida dos moradores são consideravelmente melhores. Contudo, a proximidade de opções de lazer, saúde e educação permite uma maior acessibilidade a serviços essenciais, promovendo um ambiente que favorece o desenvolvimento social e a coesão comunitária. Por outro lado, a análise revela que o bairro do Colorado, apesar de seu crescimento, pode enfrentar desafios relacionados à sua infraestrutura, que ainda é, em grande parte, insuficiente, especialmente se comparado com os bairros vizinhos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A qualidade de vida nos bairros da zona norte, especialmente no contexto do Colorado e suas adjacências, está interligada à eficiência da infraestrutura e ao acesso aos serviços essenciais; porém, para um futuro mais sustentável e integrado, é necessário que o planejamento urbano considere não apenas a construção de novas habitações, mas também a criação de espaços públicos e serviços que atendam às necessidades da população, favorecendo uma interação rica e diversificada entre as comunidades, pois essas abordagens garantem que todos os moradores, independentemente do bairro em que residem, tenham acesso a uma vida urbana mais satisfatória.

Portanto, a interação entre o bairro Colorado e suas áreas adjacentes sugere que a qualidade de vida na região pode ser significativamente aprimorada pela integração de infraestrutura e serviços, onde o fortalecimento das conexões entre esses bairros facilitou os acessos às oportunidades e recursos, permitindo que os moradores do Colorado usufruam de uma vida urbana mais rica e diversificada.

De forma geral, foi observado que a expansão urbana na cidade de Cajazeiras repete o padrão de crescimento das áreas urbanas averiguado pela literatura sobre os processos de urbanização no Brasil. Nesse processo, verifica-se a conversão de áreas rurais em urbanas; dessa forma, podendo ocorrer de forma planejada ou

desordenada, por decorrência desse fenômeno foi possível observar consequências relacionadas à infraestrutura, desigualdade e sustentabilidade.

Como reflexo desse projeto, a qualidade de vida para os residentes dessas regiões é prejudicada pela dificuldade em atendimentos médicos nas proximidades, falta de segurança, necessidade de translados maiores para o acesso à educação, ausência de espaços verdes com áreas naturais voltados para lazer e cultura - tais fatores influenciam diretamente na qualidade de vida dos moradores da zona norte de Cajazeiras, Paraíba.

Sabemos que quando bem planejada a expansão urbana pode trazer benefícios à qualidade de vida, proporcionando acesso a melhores serviços e infraestrutura, assim atividades como inclusão de políticas públicas, inclusão social, proteção ambiental e o desenvolvimento de infraestrutura adequada, garantem que todas as camadas da população possam se beneficiar das oportunidades oferecidas pelo crescimento urbano - esperamos que ainda em tempo, novos projetos possam melhorar a qualidade de vida do bairro Colorado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, D, S. Direito à cidade ambientalmente sustentável e dignidade da pessoa humana. Dissertação de mestrado, **Universidade Federal da Bahia - UFBA**, Salvador, Bahia, 2013.

BRITO, F; SOUZA, J. Expansão urbana nas grandes metrópoles: o significado das migrações intrametropolitanas e da mobilidade pendular na reprodução da pobreza. **São Paulo Perspec.** v.19, n.4, 2005.

BONAT, W, H, PAIVA, M, F; SLIWIANY, R, M. Análise espacial intra-urbana da qualidade de vida em Curitiba. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, v.1, n.2, 2009.

CARNEIRO, M, *et al.* Espreadimento urbano e exclusão social. Uma análise da acessibilidade dos moradores da cidade do Rio de Janeiro ao mercado de trabalho. **EURE (Santiago)**, vol.45, n.136, 2019.

CARVALHO, A, C, A. Análise do processo de uso e ocupação do espaço urbano: a segregação socioespacial e a vulnerabilidade socioambiental no setor habitacional ribeirão/ porto rico. **Universidade de Brasília Instituto de Ciências Humanas, Brasília, Distrito Federal**, 2012.

DOTTO, B, R; SILVA, A, S. A representatividade da mobilidade urbana em certificações de sustentabilidade, **Cidades [Online]**, v.38, n.30, 2019.

FELIPE, A, S, *et al.* A importância do planejamento urbano para o desenvolvimento sustentável: uma revisão de literatura. **R. bras. Planej. Desenv., Curitiba**, v. 9, n. 2, 2020.

LIMA, M, S; NETO, G, A; ANGELIS, B, L. Qualidade de vida no espaço intra-urbano em Assis chateaubriand/PR. **GEOGRAFIA, Rio Claro**, v. 32, n. 1, 2007.

MOCCI, M. A.; LEONELLI, G. C. V. Expansão urbana na legislação urbana brasileira: uma revisão temporal. Revista Brasileira de Direito Urbanístico. **RBDU, Belo Horizonte: Fórum**, v. 7, n. 13, 2021.

MONTEIRO, A, R; VERAS, A, T, R. Um questão habitacional no Brasil. **Mercator (Fortaleza)** v.16, n.2, 2017.

PRADO, Thayse Cristiane Severo. Segregação residencial por índices de dissimilaridade, isolamento e exposição, com indicador renda, no espaço urbano de santa Maria - RS, por geotecnologias. **Dissertação de Mestrado, Universidade Federal Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul**, 2012.

PEREIRA, E, F; TEIXEIRA, C, S; SANTOS, A. **Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação**. Rev. bras. educ. fís. Esporte. **26, n.2, 2012**.

TRANNIN, M, C; Bruno, S. F. **Justiça ambiental e planejamento urbano: construindo resiliência em comunidades vulneráveis**. **REPAE - Revista De Ensino E Pesquisa Em Administração E Engenharia, v.7, n.1), 2021**.

TABOSA, R, M. Qualidade de Vida nas Bordas Urbanas: Um estudo no bairro de Gramame, João Pessoa - PB. Universidade Federal da Paraíba, Centro de Tecnologia, Trabalho Final de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2017.